A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — **Carlos Dias Fernandes** | PARAHYBA — Quarta-feira, 11 de junho de 1924 | GERENTE: — **Claudino Moura** | NUMERO 130

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes tendo conferenciado com os auxiliares da administração sobre assumptos de natureza publica.

S. exc. assignou varios actos officiaes.

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Avila Lins, Julio Lyra, Severino de Lucena, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, Nelson Lustosa, José de Mello, Guilherme da Silveira, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Antonio Bôtto, João Mauricio de Medeiros, Baêta Neves, Romulo Campos, Rodrigues Ferreira, João Espinola, Agrippino Castello Branco, Paulo de Magalhães, José Domingos Porto, João Franca, Antenor Navarro, Sá Benevides, Matheus de Oliveira, José Queiroga, Teixeira de Vasconcellos, Manuel Simplicio Paiva, Lima Mindello, Irineu Joffily, Meira de Menezes, José Toledo, Pedro Ulysses de Carvalho, Neiva de Figueirêdo, monsenhor João Baptista Milanez, major Rodolpho Athayde, cel. Benjamin Fernandes, Claudino Moura, Leoclecio Teixeira, Alfredo Guimarães, Waldemar Leite, commandante João Florencio da Costa, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, dr. Jayme de Souza e Silva, cel. João da Cunha Lima, capitão Elysio Sobreira, cel. Heraclio Siqueira, José de Souza Medeiros, cel. Amaro Nunes, Edgard Dantas, cel. Ignacio Evaristo, Ruy Carneiro, major João Ferreira, professor Juvenal Coêlho, Matheus Ribeiro, cel. Joaquim Guimarães.

Comferenciaram com o sr. presidente Solon de Lucena os srs. drs. Rodrigues Ferreira e Romulo Campos, respectivamente chefe e encarregado de expediente do 4.º Districto das Obras Contra as Sêccas.

Cumprimentaram o sr. presidente Solon de Lucena os sr. dr. Baêta Neves, chefe dos Esgôtos desta capital; dr. José Tolêdo, magistrado em S. Paulo; dr. João Espinola, procurador dos Feitos da Fazenda Federal; dr. Adaucto Acton, advogado em Recife; dr. José Domingos Porto, juiz de direito do Espirito Santo; José Carmo, funccionario da Delegacia Fiscal.

A estrada de penetração Alagôa Grande a Patos

O sr. Presidente Solon de Lucena recebeu sobre o assumpto o seguinte despacho do sr. deputado Oscar Soares, nosso representante na Camara Federal:

RIO, 6—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—No dia 31 de maio estive ministro Viação a quem renovei pedido sobre continuação estrada Alagôa Grande Patos pois orçamento corrente exercicio consigna credito dois mil contos referida estrada. Tambem referi ministro citada estrada veria melhorar situação creada pelas inundações. Cumprindo promessa me fizera solicitou seu collega Fazenda bem como Tribunal Contas pelos avisos numeros 9181, 6347 todos datados três corrente mez providencias abertura citado credito. Anno passado não foi aberto credito porque orçamento Viação aprovara emenda apresentada Senado dando verba mas sem credito respectivo.— Abraços—OSCAR SOARES.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DE 11 DE JUNHO

A Marinha Nacional está hoje em festas pelo anniversario da batalha do Riachuello.

Um dos mais brilhantes feitos da gloriosa jornada das armas brasileiras no Paraguay, com elle a nossa marinha de guerra evidenciou a bravura e o patriotismo dos nossos marujos ao mando do grande Almirante Barroso.

E' 11 de junho uma data que a Armada recorda e assignala com orgulho, para exemplo e estimulo da mocidade, do marinheiro, do soldado, a cujo civismo e coragem está confiada a segurança do Brasil, na sua integridade e prestigio.

A Escola de Aprendizes Marinheiros, nesta capital, sob o commando do sr. capitão tenente Mario Diniz promove hoje festejos em homenagem á data, cujo programma é o seguinte:

Cumprimento, pela Escola, ao govêrno estadual, passando á mesma, em continencia pelo palacio governamental, de sahida da egreja.

Palestras pelo revmo. conego dr. Pedro Anisio, na séde da Escola, após a leitura da ordem do dia.

A's 19 horas festa dos aprendizes na séde do quartel escolar.

A's 21 horas sarau dansante, no Club Astréa offerecido á sociedade parahybana. Commando da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba, em 9 de junho de 1924.

Hoje, o ponto é facultativo nas repartições publicas do Estado.

Não pode frequentar as Faculdades do paiz durante dois annos

Recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o seguinte despacho telegraphico do dr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito do Recife:

«Recife, 7—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Rogo v. exc. fazer folha official publicar para conhecimento interessado ahi residente Congregação Faculdade sessão hoje realizada condemnou estudante Norberto Baracuhy que apresentou para matricula segundo anno guia Faculdade Manáos falsificando assignatura director e fiscal federal suspensão 2 annos com prohibição durante este tempo estudar qualquer Faculdade paiz sem prejuizo acção criminal que vae ser intentada crime previsto artigo 259 paragrapho primeiro Codigo Penal com referencia decreto numero 4780, 27 dezembro 1923. Saudações — O director Netto Campello».

Recital Almeida Cruz

Os concertos de musica, especialmente os de canto, são elementos dos mais poderosos para a educação do ouvido. Principalmente quando os espectaculos são completos, isto é, trazem noções reaes da musica.

Ha a distinguir os verdadeiros concertos, aquelles em que os artistas se especialisaram em sua arte, executando com apurado estudo e requintado gosto a musica de *camera* (Falamos de concertos de canto).

E os concertos de musica ecleticos. Espectaculos estes variados em que cantores de opera de repertorio mais ou menos escolhido e vasto, procuram dar ao publico u'a idéa dos grandes espectaculos lyricos e das possibilidades de suas vozes.

Este ultimo é o caso do concerto de hontem, do tenor portuguez Almeida Cruz.

Nos primeiros teriamos classificado o tenor Francell, Vera Janacopulos e outros concertistas.

Entretanto, com isso não queremos dizer que haja menos valor no espectaculo de hontem.

Muito ao contrario. Elle tem além dos outros a finalidade magnifica de educar as platéas, fazel-as conhecer entre trechos talvez banaes, outros de sabor mais fino e de mais alta emoção.

Os concertistas de camera só apparecem nos grandes centros, onde o gosto é mais apurado e o publico, por sua vez, procura novos motivos e sensação.

E são raros os artistas no genero, mesmo porque a carreira não deixa muitos lucros.

É, portanto, para nosso meio, louvavel a maneira por que o tenor Almeida Cruz organizou o seu recital.

Tivemos sómente uma vez Schumann.

***

A concorrencia, como era de esperar, foi brilhante e distincta. O Santa Rosa apresentava dos seus bellos aspectos.

O sr. presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, esteve representado pelo sr. capitão Elysio Sobreira, assistente militar da Presidencia.

***

O Theatro Santa Rosa prejudicou, em parte, pela sua defficiencia de acustica o recital de hontem.

Foi visivel esta falta no «Non t'odio no....» de Schumann e na Romanza da Mignon.

O tenor Almeida Cruz sobe ser um tenor habituado ha muitos annos ao trabalho da opera e da opereta, possue reaes qualidades de voz comprovadas no calor e na dramaticidade do seu temperamento.

Cantou com muita emoção o «Ah! dispar, vision» da Manon de Massenet, que foi o melhor trecho do programma.

Um pouco incerta e velada nas vogaes *a e e e* com alguma imprecisão nos ataques das notas agudas, tem entretanto a voz do sr. Almeida Cruz extensão invulgar e meia voz apreciavel embora aspera no registo alto.

E' um cantor de bôa dicção e com escola mista de gesticulação.

A platéa sentiu-se satisfeita com o concerto do tenor lusitano e o applaudiu em todos os numeros do programma.

***

O piano embora fraquinho portou-se bem.

***

O sr. Gazzi Sá por motivo de um accidente subito, não poude executar os numeros contantes do programma nem acompanhar o canto.

Substituiu-o a prof. Maja Fausel que tocou trechos de Mac-Donald, Schumann e um *Impromptu* de Chopin; no que foi bastamente applaudida.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Oscar da Cunha Pereira Brandão, guarda-livros e chefe do escriptorio do Saneamento desta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:—A menina Maria José, filha do major Francisco Pereira de Araújo, commerciante em Bôa Vista, Cabaceiras.

☐ Fernando Cunha, filho do commerciante sr. Eduardo Cunha e alumno do Lyceu Parahybano, a cuja linha de tiro pertence.

☐ A pequena Maria do Carmo, filha do sr. Arroxelas Galvão, empregado da Empresa Telephonica.

VIAJANTES:— Afim de passarem as ferias sanjoanescas seguem hoje para Campina Grande, os srs. José Tavares Cavalcante e Manuel Tavares Cavalcanti, ambos alumnos do Lyceu Parahybano.

Anniversariou hontem o cel. João Pessôa de Queiroz

Registou-se hontem a data anniversaria do sr. cel. João Pessôa de Queiroz, chefe da opulenta firma J. Pessôa de Queiroz & C.ª, da praça do Recife.

O illustre nataliciante, que é tambem um dos proprietarios do grande diario pernambucano «Jornal do Commercio», gosa na vizinha metropole do sul, de alto apreços e consideração.

Registando o anniversario natalicio do digno cidadão, enviamos-lhe as nossas cordiaes felicitações.

Escola de Aprendizes Artifices

—De 15 a 30 do mez corrente estarão abertas neste estabelecimento de educação profissional, em todos os cursos, as matriculas de segunda época.

—Solicitou, hontem, seis mezes de licença para tratamento de saúde, a professora do curso primario d. Aurea Pires, sendo designada para substituil-a, durante sua ausencia, a adjunta da referida Escola, d. Guiomar Carneiro.

☐ Acha-se nesta cidade o sr. major Manuel Gadelha, zeloso administrador da Mesa de Rendas de Ingá.

☐ Está nesta capital o sr. major Julio da Silva Coutinho, agricultor no municipio de Areia.

☐ Vindo de Bananeiras acha-se nesta capital o sr. major Francisco Joapery da Nobrega, funccionario federal alli residente.

VISITANTES:—Em visita de despedidas á redacção desta folha esteve hontem o sr. dr. Adaucto Octon, advogado em Recife, para onde seguirá hoje no trem do horario.

Apicultura em Areia

Colheita de setembro de 1923 a fevereiro de 1924

«Precisamos fomentar novas culturas e novas industrias, estendendo o campo economico em que opera a actividade nacional.

E no estudo das medidas a serem adoptadas para a reorganisação economica do Brasil—resalta a necessidade, em que estamos, de multiplicar as nossas fontes de trabalho.

Já é tempo de abandonarmos a monocultura, a cultura de um só producto. E' este um erro que tem acarretado enormes prejuizos aos agricultores brasileiros, porque, dedicando-se á exploração em grande escala de um só artigo, quando se verificam oscillações de preços nos mercados, por effeito da baixa ou pela diminuição do consumo, tornando-se problematico o resultado do trabalho agricola de uma ou de mais safras.

Já a experiencia nos tem demonstrado cabalmente que a preoccupação do agricultor deve ser a de augmentar o numero das suas fontes de renda pois quando um determinado producto soffre os effeitos da baixa, a venda dos outros artigos de sua producção lhe compensa os prejuizos provenientes da queda que soffreu, nos mercados, o preço do producto *em crise*.

Momentos angustiosos para o Brasil tem determinado a monocultura. De modo geral, podemos dizer que, neste paiz, em cada região se explora uma só cultura, a mais facil pelo clima e a que depende, no ver do nosso agricultor de menos incommodo. O resultado funesto desse erro tem se patenteado de modo incontestavel e doloroso: a crise do café, a crise da borracha, a crise do assucar são phenomenos fataes a que estaremos sujeitos emquanto não nortearmos a agricultura nacional por outro rumo».

Não são nossos estes suggestivos trechos. Encontram-se numa elegante brochura intitulada *A Sericicultura no Brasil* de autoria do sr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, Minas, estabelecimento mantido pelo Ministerio da Agricultura. (De outra occasião diremos algo sobre o assumpto.)

Mas estas palavras merecem ser amplamente repetidas. Possuimos terras fertilissimas e climas propicios a outras culturas e porque não incremental-as?

Neste municipio está se desenvolvendo mais ou menos dentro de um certo criterio a criação de abelhas de mel. Esse anno passado publicámos, neste mesmo jornal o resultado da

(Continúa na 2.ª pagina)

Naquelle engano da alma...

Fazia-lhe, de um peito adolescente
Versos que já não sinto e já não faço.
E ella applaudia o meu engenho ardente
E a cabeça apoiava no meu braço . . .

Emquanto conversávamos, no espaço
Cruzavam-se andorinhas mesmo em frente
Do Sol, (nessa hora um trágico palhaço
No vermelho espectaculo do Poente) . . .

Então, num beijo, lhe indaguei sorrindo:
—Amas-me?—E ella me disse:—Como louca . . .—
E acreditando no que estava ouvindo,

E sem pensar nos próximos abrolhos,
—Minha bocca sorria em sua bocca,
—Os meus olhos miravam-se em seus olhos . . .

Eudes Barros

Concerto Jehle

A Parahyba já conhece, porque a hospedou, durante quasi um anno de exercicio profissional, a distincta cantora brasileira Elisa Jehle, actualmente residente no Recife e aqui de passa-

gem em excursão artistica pelo norte do Brasil.

Mme. Jehle, muito relacionada em a nossa melhor sociedade, dará um concerto de piano e canto, no proximo sabbado, no Theatro Santa Rosa, que, para este fim, lhe foi cedido pelo govêrno.

A *serata di onore* de mme. Jehle corre sob os auspicios [das] senhoras Martha Molmann, miss. Kerr e senhores drs. Guedes Pereira, Alvaro de Carvalho, Velloso Borges, Benjamin Fernandes, Gustavo Molmann e Ernesto von Blücher.

E' de vêr que, amparada por personalidades de tanto relêvo e prestigio o serão do Santa Rosa attraia ao theatro da Praça Pedro Americo um numeroso auditorio.

E' o seguinte o programma a ser desempenhado, com a gentil collaboração de mlle. Maja Fausel:

1ª PARTE:—W. A. V. Mozart, Figaro, Aria de Suzanna; Æ. A. V. Mozart, Don Juan, Aria de Zerlina; A. Arrigo Boito, Mefistofeles, Aria di Margherita; G. Meyerbeer, Die Hugenotten, Cavatine do Page.

2ª PARTE:— G. Caccini (1546-1614), Aria antiga, Amarilli; Grieg, Solvejgs Lied; Grieg, Amo-te; Brahms, Berceuse; Humperdinck, Lerchelein, (A cotovia).

3ª PARTE:—Liszt, Rapsodia Hungara n. 5, (Héroide-Elégiaque), piano, Maja Fausel.

4ª PARTE:—B—Braga, Virgens mortas, (soneto de Olavo Bilac); Nepomuceno, trovas, (Osorio Duque Estrada); Nepomuceno, Coração indeciso, (Frota Pessôa); David de Souza, serenata, (Delphin Guimarães); Colleccionadas por Eleanor Hagne: 1.º, Jo no sé si me quiéres; 2.º, Carmela; 3.º, Nadie me quiéres, canções antigas hespanholas.

Festa de Tambaú

Esperam-se com justificada ansiedade os festejos religiosos na florescente e aprazivel praia de Tambaú, a realizar-se a 15 do corrente em honra ao glorioso Santo Antonio, padroeiro da capella alli existente. Familias e cavalheiros de destaque social nesta cidade empenham-se na celebração com o maior brilho possivel da tradicional festividade, achando-se á frente a seguinte commissão:

Targino Marques da Silva, Anisio Monteiro, Manuel Ferreira, Manuel Roberto do Nascimento, Arthur Paulino.

Cooperam efficientemente as seguintes pessôas como protectores da referida festa que constará, ao que nos informam, de missa solenne pelo revm. monsenhor Francisco Severino, procissão ás 16 horas, com sermão e ladainha ao recolher, devendo encerrar-se com a benção do S. S. Sacramento:

Cel. Antonio Mendes Ribeiro, cel. Leonel Rosario, dr. Isidro Gomes, cel. Sá Leitão, cap. Manuel Rodrigues, d. França Amaral, Sinhazinha Neves e irmãs, sr. Antonio Gama, d. Yayá Medeiros Furtado, major Durval Pereira, d. Catharina Bezerra, sr. José Baptista de Queiroz, cap. Juvenal Machado, d. Luiza Dalia, cap. Antonio Francisco, cap. Antonio Biagio Grizi, cap. José Tassiano da Fonseca Jardim, major Cornelio Gouveia, senhorita Ambrosina Soares, d. Lydia Ribeiro, major Francisco Mendonça Ribeiro, cel. Ernesto Monteiro, cel. Franca Filho, major Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, cel. Matheu Zaccara, dr. Baêta Neves, dr. Cavalcanti de Albuquerque, cel. Edgar Lyra, cel. Manuel Hypolito, cel. Josias Machado, pharmaceutico Luiz Rabello, sr. Domingos G. Mororó, senhorita Zita Gonçalves, major Antonio de Andrade Pinto, cap. Francisco Mororó, senhoritas Nautilia B. Cavalcanti e irmãs, cel. Antonio Cicero de Mello, dr. Antonio Pereira de Andrade, cel. Basileu da Costa Gomes, dr. João Cancio Brayner, pintor Olivio Pinto, cel. Bellarmino Carneiro.

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria infantil**

A Super-população do Imperio Nipponico

Antes mesmo de ser discutida na Camara dos Representantes a lei prohibindo a entrada dos japonezes no territorio norte-americano, já as auctoridades nipponicas cogitavam de estabelecer uma corrente emigratoria para o nosso paiz. Mas, hoje em dia, ao passo que o povo protesta contra aquella disposição constitucional dos EE. UU., uma intensa e sympathica propaganda vae sendo feita em todo o Japão, por meio de conferencias, dos jornaes e de grandes cartazes, em favor do Brasil, das suas leis eminentemente democraticas, das suas extraordinarias, inenarraveis possibilidades economicas.

A Prefeitura de Hyogo, que comprehende a cidade e o porto de Kobe, empenha-se neste instante em fundar em nosso paiz uma aldeia com o seu nome, constituida exclusivamente de agricultores japonezes.

Para esse emprehendimento necessita ella de cinco milliões de yens e, como dispõe apenas de trezentos mil, esforça-se por levantar aquella importancia, realizando para isso conferencias sobre o momentoso assumpto.

Também a Companhia Editora Osaka Mainichi, commemorando o enlace nupcial de Hirohito, o principe regente, resolveu enviar, a expensas suas, duzentos lavradores á nossa patria, mas lavradores que, além da folha corrida da policia, apresentassem os seguintes quisitos:

1) Estar em bôas condições physicas;

2) Ter experiencia de agricultura e apresentar disso attestado official dos prefeitos ou auctoridades competentes;

3) Ter recebido a educação compulsoria, não se applicando isso aos filhos de familia;

4) Demonstrar o desejo de estabelecer-se definitivameete no Brasil;

5) Não ter obrigação de enviar dinheiro ao Japão depois de haver se estabelecido na sua nova patria;

6) Não ter dividas contrahidas no Japão;

7) Não ser ebrio habitual.

O certamen foi aberto a 12 de abril, pelo jornal Mainichi, que sobre a Republica brasileira publicou uma curiosa nota, dizendo «esperar que os duzentos agricultores que vinham cultivar o sólo virgem da outra banda do Pacifico cumpririam a nobre missão de provar que os japonezes são immigrantes dignos de aproveitamento».

Todos esses homens já deixaram o Japão, embarcando em Kobe a 29 de maio, a bordo do «Canadá Marú».

Pelas exigencias feitas pela Companhia Mainichi, facil é de se inferir o proposito nobilitante e elevado dos japonezes, encaminhando-se para regiões tão longinquas.

Não os anima nessa arribada um tanto temeraria a ambição, o predominio ou qualquer intuito militarista, estamos certos; mas um sentimento que diz muito bem do seu ardor patriotico, do seu entranhado civismo: salvar o Japão de uma profunda crise economica, a ser occasionada pelo crescimento excessivo de sua população.

Resta saber agora se convém ao Brasil o colono nipponico, visceralmente trabalhador e constructivo, mas também ethnicamente inassimilavel.

E' um ponto que merece a attenção e o estudo dos dirigentes da nossa nacionalidade.

Devemos ter sempre em vista que a America do Norte, e a Australia, escandalizando o mundo, evitaram o aldeiamento de japonezes em seus territorios, evitando, assim, o contacto com essa raça de guerreiros e fanaticos.

✱

Apicultura em Areia

(Continuação da 1.ª pagina)

producção de mel extrahido na colheita de 1922-23 (de setembro a fevereiro) e agora nos propomos novamente trazer a lume os dados relativos a ultima colheita.

Eis a relação dos maiores agricultores que extrahiram mel pela força centrifuga:

Prof. Leonidas Santiago	1500 garrafas
Severino J. de Azevêdo	1150 »
Gutemberg Barrêto	1130 »
João Freire	980 »
Agostinho Paulo	950 »
Manuel Prêto	910 »
Armando Freitas	500 »
José Moreira	500 »
Adaucto Mello	440 »
José Cabral	230 »
Alvaro Marinho	150 »
José Patricio	140 »
Manuel Casado	120 »
Pequenos agricultores	600 »
Total	9.300 garrafas

Nestes dados estão incluidos os principiantes englobadamente e todos os que colheram de 100 garrafas abaixo, não se levando em conta o mel consumido no favo que não é pouco.

A cêra colhida é calculada em 250 kilos que volta novamente para as abelhas, depois de refundida e alveolada em prensas proprias. Já contamos com seis apparelhos desses de differentes capacidades, quando o anno proximo findo tinhamos apenas dois.

O preço do mel engarrafado é 2$000, portanto 9.300 garrafas importam em 18:600$000; o preço corrente da cêra é 10$000 para cada kilo alveolada e assim obteremos mais 2:500$000 correspondentes aos 250 kilos.

Juntas estas quantias temos .... 21:100$000 tirados pelas abelhas das flôres diversas de nossas capoeiras e mattas, sem despezas extras e nem cuidados especiaes.

O que é notavel é que de todo este mel colhido restam apenas umas 300 garrafas em algumas casas commerciaes. De forma que 9000 garrafas foram consumidas aqui, na capital, em Recife e no sertão—o nosso melhor mercado actualmente para o producto.

A colheita penultima rendeu 4820 garrafas e esta ultima nos deu 9300, quando deveria ser três vezes mais que aquella. Mas é que o inverno de 1923 foi escasso, sobreveio uma secca terrivel e nos mezes de novembro e dezembro—os melhores, as abelhas foram muitissimo dizimadas pela paralysia, molestia propria do nosso clima com um verão prolongado como aconteceu. De forma que a colheita ficou prejudicada.

Logo nas primeiras chuvas de janeiro as colmeias se refizeram e nos forneceram ainda duas colheitas.

Tal quantidade de mel reduzida a peso nos daria sete e meia toneladas.

Pelo que vamos obtendo com a apicultura nesta região, poderemos avaliar o que obteremos mais adiante si não surgir um contratempo qualquer.

«Ora, a criação de abelhas é um dos ramos da agricultura que, além da accessivel a muitos, traz grandes vantagens e tem utilidade por assim dizer geral.

Quem não quizer crial-as pelo mel ou pela maneira interessante do seu viver, *faça-o pela sua imprescindivel utilidade na fertilização das flores;* não digo das flores dos nossos jardins, que são, afinal objecto de luxo ou de agrado apenas, *sendo das flores industriaes, que resultam na prosperidade geral,* como sejam as grandes culturas de café, cacáo algodão e a dos nossos pomares e vergeis, não menos digna de interesse »(D. Amaro van Emelen.)

Estabeleçam-se outras industrias ou criações annexas a agricultura, racionalmente praticadas: adquiriremos novos conhecimentos e novas fontes de renda! Eis o progresso de uma nação eno campo economico!

Gutemberg Barrêto

Associações

COOPERATIVA MEDICA HUMANITARIA:— Na prospera villa de Santa Luzia do Sabugy, vem de ser empossada, segundo uma communicação que recebemos, a directoria da *Cooperativa Medica Humanitaria*. Este philantropico sodalicio destina-se á divulgação dos preceitos e regras de hygiene, já mantendo para o proficiente desempenho desses fins, um medico com residencia fixa na localidade.

Presidiu á sessão o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, um dos consocios, sendo os seguintes os membros que constituem a directoria da referida sociedade:

Directoria:—José Joviano de Medeiros, director; Aristides Machado da Nobrega, vice-director; Ignacio Dantas, 1.º secretario; Nicolau Tolentino da Costa, 2.º secretario; Cleodon Dantas da Nobrega, thesoureiro; José Ferreira Junior, vice-thesoureiro; Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, procurador; Manuel Dantas de Medeiros, vice-procurador.

Conselho Fiscal:—Cel. Manuel Emiliano de Medeiros, mor. Dirceu de Almeida, dr. Joaquim Estanislau de Medeiros, dr. Samuel do Silva Machado e cel. Francisco Antonio da Nobrega.

—

GREMIO CIVICO MILITAR:—Em assembléa geral, no dia 8 deste mez, reuniram os socios do Gremio Civico Militar e, para dirigir os destinos da mesma associação, durante o primeiro anno social, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, F. Olyntho de Lima e Souza; vice-presidente, Miguel Rodrigues Vieira; 1.º secretario, Manuel Arnaldo de Castro Alencar; 2.º secretario, José Cassiano de Mello; 1.º thesoureiro, Antonio Coêlho Pereira; 2.º thesoureiro Francisco Pedro dos Santos; Orador-official, Luiz Ramalho de Mattos Siqueira; vice-orador, Emilio de Araujo Chaves e bibliothecario, José Marreiros de Andrade.

Jury da capital

Presidencia do sr. dr. M. Ildefonso de Azevêdo.

Escrivão—Antonio Gonçalves Carneiro.

Á hora designada, presentes 33 senhores jurados, foi aberta a sessão, occupando a tribuna da accusação o dr. Manuel Paiva, promotor publico da comarca, e a defesa, o dr. João Machado da Silva, advogado da assistencia judiciaria.

O conselho de sentença ficou organizado pelos senhores Gastão Herby Mindello da Cruz, Francisco José das Neves, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Diogo Augusto de Sá, Antonio Jordão de Andrade, Ignacio Cavalcante de Lima, Ignacio da Cunha Pedrosa Vicente Waldemar de Oliveira Lima, Fernando Cavalcante de Albuquerque.

Foi submettido a julgamento o réo João Pedro de Souza, condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples (grão maximo do art. 356 combinado com o art. 358 do Codigo Penal.

Não se conformando o réo com as decisões do jury appellou das mesmas para o superior Tribunal de Justiça do Estado, ficando os trabalhos addiados para hoje ás mesmas horas.

Os debates correram animados, havendo replica e treplica, terminando cerca das 14 horas.

Hoje deverá responder o réo Germino José Alexandre, pronunciado no art. 294 § 2.º do Cod. Penal (homicidio).

✱

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 10 de junho de 1924.

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral em commissão—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Eurípedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÃO

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravo civel n. 4. Da comarca de Bananeiras. Aggravante, Etelvino Evangelista de Oliveira; aggravado, o Juizo.

DESPACHOS

Petição de habeas-corpus n. 27. Da Capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bel. Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente Antonio Luiz Alves Pequeno. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso de graça n. 2. Da capital. Impetrante, Pedro Leocadio.

N. 12. Da comarca de Campina Grande. Impetrante, Antonio Manuel da Silva.

Recurso criminal n. 9. De Piancó. Recorrentes, João Nunes Tavares e Manuel Nunes Tavares; recorrido, o Juizo.

N. 10. De Guarabira. Recorrente, o Juizo; recorrido, o mesmo.

Appellação criminal n. 13. De Campina Grande. Appellante, Austerliano Florentino da Cruz; appellada, a Justiça Publica.

N. 17. De Alagôa do Monteiro. Appellante, José Mariano de Siqueira; appellada, a Justiça Publica.

N. 25. Da capital. Appellante, o Juizo da 2ª vara; appellado, José Graciano dos Anjos.

N. 27. Appellante, Miguel Francisco da Silva; appellada, a Justiça Publica.

N. 28. Da comarca de Alagôa Grande. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Clarencio Alves da Silva.

N. 30. De Guarabira. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Severino Eulampio da Silva.

Petição de «habeas-corpus» n. 31. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bacharel Nelson Lustosa Cabral, em favor dos pacientes Lucas Joaquim e Antonio Francisco de Lima. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS

Recurso de «habeas-corpus» n. 7. De Itabayanna. Recorrente, o Juizo; recorridos, Eugenio Cabral e outro. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Petição de «habeas-corpus» n. 33. Da capital. Impetrantes, Mario Cattard e Satyro Peixoto.

Appellação criminal n. 18. De Cajazeiras. Appellante, o Juizo; appellado, Pedro Barbosa de Magalhães, vulgo «Pedro Ferrugem».

Aggravo civel n. 11. Da capital. Aggravantes, dr. Octavio Celso de Novaes e sua mulher; aggravado, o Juizo.

Embargos ao accordam n. 3. Da capital. Embargante, Antonio Severiano de Araujo; embargado, o Estado da Parahyba.

Petição de «habeas-corpus» n. 32. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bel. Antonio Bôtto de Menezes, em favor do paciente Antonio Ladislão. Fôram assignados os respectivos accordams.

Aggravo civel n. 1. De Mamanguape. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulher; aggravado, o Juizo. Adiado a requerimento do relator.

Acção penal n. 1. Da capital. Querellante, o desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro; querellado, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Adiado a requerimento do dr. juiz de direito da comarca do Espirito Santo, que pediu vista dos autos.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 10

Petição de Antonio Penna & Cia.—Ao sr. architecto.

Inspectoria de vehiculos:—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Manuel P. Filho.

Exame:—Prestaram exame para chauffeurs os seguintes senhores:—José Domingos Ferreira, Francisco Salles, João H. de Lima e Gustavo Ferreira, que fôram approvados, e José de Scenna que foi reprovado.

Multa:—O sr. Manuel Leal foi multado em 50$000 por ter iniciado serviço em sua casa á avenida Minas Geraes, sem licença da Prefeitura.

Banco da Parahyba:—Os senhores directores deste Banco, em circular de 5 do corrente mez tiveram a gentileza de communicar ao dr. prefeito, para os devidos fins, que são gerente e contador do mencionado Banco, os senhores: Luiz Octavio Bezerra e Edmundo Henriques, pelo que o dr. prefeito agradeceu officialmente.

✦

Ensino nocturno

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

10 DE JUNHO

Escola «Fructuoso Barbosa» (sexo feminino).

Visitada pelo inspector respectivo ás 19 horas e 10 minutos.

Trabalhavam a professora respectiva d. Maria Fausta de Queiroz e a adjuncta Rita Ricardina Carneiro da Cunha.

Frequentavam o estabelecimento 38 alumnos.

—

Escola «Ignacio Leopoldo» (sexo feminino).

Visitada ás 20 horas.

Estavam no desempenho de suas funcções a professora effectiva d. Maria Stellita Londres e a adjuncta d. Emilia da Silva Costa.

Frequentavam a escola 20 alumnas.

✖

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

Do exmo. sr. dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica:

«Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1923.

Meu amigo e collega sr. dr. Manuel Madruga.—Li, com attenção e socego, a sua defesa sobre «as accusações que lhe foram injustamente feitas por um 3º escripturario do Thesouro Nacional, sem motivo nem fundamento algum.

Não sei o que mais admirar nessa ingrata questão: si a coragem de um joven, que inicia a sua carreira, em accusar falsamente um velho e distincto funccionario, cheio de serviços á Nação, prestados com a maior dedicação e proveito, sem poupar esforços para que a causa publica fosse sempre a vencedora»; se a facilidade e presteza com que taes serviços são esquecidos para dar-se credito a accusações tão pueris, procurando-se, dessa fórma, amesquinhar, diminuir e humilhar perante a sociedade, perante a classe e perante os seus collegas e subordinados, em um inquerito que se arrastou por tantos mezes, e em que foram ouvidos tantos funccionarios, «a um digno empregado de fazenda, que muitas vezes teve a propria vida em perigo, sómente para defender os interesses do fisco».

Não! Eu não posso me convencer de que esse escripturario agisse por sua conta propria: «elle foi decerto o instrumento docil e humilde de que lançou mão algum inimigo seu, muito mais matreiro e acostumado a taes expedientes, e que, escondido nas trevas do mysterio, continúa a gosar os effeitos do seu procedimento indigno, motivado pela inveja e sêde de vingança».

Mas a verdade, como sempre, mais cêdo ou mais tarde apparece, e os que hontem accusaram, hoje são os culpados, «e o nome de Manuel Madruga continúa, como é, e sempre foi, a ser respeitado e acatado como o de um brasileiro digno, amigo dedicado e funccionario exemplar».

Coragem, pois, é o que deve ter, «para continuar a vencer em toda a linha, certo de que, acima dos homens, da calumnia e da intriga, existem duas cousas sublimes que são»: «Deus e a nossa consciencia».

Com toda a estima e consideração me subscrevo como seu amigo admirador e collega muita grato—Alfredo Regulo Valdetaro, director do Thesouro».

⁂

Do exmo. sr. dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal:

«Rio, 30 de dezembro 1923.

Illmo. collega dr. Manuel Madruga—Cordiaes cumprimentos.

Tendo, attentamente, lido o seu folheto acerca da defesa que teve de apresentar num processo em que é accusado,—fiquei de todo convicto da grave injustiça que lhe fizeram.

Acho mesmo «que os seus excellentes serviços á Fazenda Publica, o seu passado e o seu nome dignissimo deveriam impedir tal processo. Mas, dada, infelizmente, a existencia delle,—a sua defesa, os seus argumentos, deixaram-me a impressão de que o honrado collega destruiu ou esmagou tudo quanto se poderia conter no bojo do malfadado inquerito», que, só por informação, conheço.

Com muito apreço e consideração, seu collega muito affectuoso—Severiano Cavalcanti».

(Continúa)

✦

Necrologia

Com a edade de 8 mezes, falleceu hontem na residencia de seus paes, á rua Santo Elias, o pequeno Raul, filho do sr. Joaquim de Moraes Lucena, operario, nas officinas d'*A Imprensa*, e da sua esposa d. Josepha da Costa Lucena.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Foot-ball

RIO, 9—Com geral surprêsa, o America foi derrotado pelo Flamengo, que juntamente com o Fluminense, é o mais cotado para a conquista do titulo de campeão carioca. Até agora o Fluminense está invencivel. O Flamengo está com dois pontos.

Reinou grande ansiedade no «match» de domingo, que terminou com a victoria do «Bangú», sobre o «Botafôgo» por 2×3, e do «S. Christovam» contra o «Brasil», por 7×2.

A nova directoria do «Aero-Club»

RIO, 9—Em assembléa geral foi eleita a directoria do «Aero-Club» que ficou assim organizada:

Presidente, deputado Cesar Vergueiro; 1.º vice-presidente, Almicar Marchesine; 2.º vice-presidente, deputado Adolpho Konder.

O necrologio do sr. Aurelino Leal

RIO, 9—No Senado o sr. Miguel de Carvalho necrologiou o sr. Aurelino Leal e obteve um voto de pesar na acta.

O presidente Feliciano Sodré visita o corpo do sr. Aurelino Leal

RIO, 9—O presidente do Estado Rio, sr. Feliciano Sodré, esteve em casa da familia do fallecido deputado Aurelino Leal, levando os seus pezames e manifestando o desejo do Estado do Rio custear os funeraes.

O presidente Feliciano Sodré assignou decreto determinando luto por três dias em todo o Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Regos Monteiro seguiu para a Europa

MANÁOS, 9—O sr. Rêgo Monteiro passou o govêrno ao presidente da Assembléa e embarcou para a Europa.

A reacção dos japonezes contra os americanos

TOKIO, 9—Um bando de exaltados, após um «meeting», invadiu o Imperial Hotel no momento em que se realizava um baile colonial de extrangeiros, interrompendo as dansa e estabelecendo confusão.

Os americanos foram muito insultados.

A esse mesmo tempo outros exaltados invadiram os cinemas onde se exhibiam fitas americanas, prohibindo o seu funccionamento.

Está gravissima a situação.

A situação franceza

PARIS, 9—O sr. Millerand já completou a sua Mensagem ao parlamento, pedindo apoio para a organização do ministerio. Confirma-se o boato de que o sr. François Marchal acceitou a incumbencia de constituir o gabinête.

Consta que os srs. Dupuy, Landry, Zeferere e Ferry declararem-se dispostos a acceitar as pastas do ministerio.

Diz-se que se a Camara votar contra o sr. Millerand, este renunciará.

Os uruguayos nas Olympiadas venceram o campeonato mundial de foot-ball

PARIS, 5—O jogo desenvolvido pelos uruguayos no «match» contra os suissos foi simplesmente extraordinario.

Depois de marcado o primeiro «goal» por Petrone a lucta continuou renhidissima até o final do primeiro tempo.

No segundo tempo os uruguayos conseguiram dominar os adversarios marcando seguidamente dois «goals» por intermedio de Ceará e Romano.

A immensa multidão foi calculada em 50.000 pessôas.

Os campeões uruguayos foram ovacionados enthusiasticamente.

A crise politica em Portugal

LISBOA, 9—Os nacionalistas apresentaram ao Congresso u'a moção de desconfiança ao govêrno. O que motivou a sua attitude foi o facto de haver-se fixado os juros da divida externa da Republica. Tudo indica que os proponentes encontram apoio por parte da maioria na approvação da moção. A imprensa commenta essa rrsolução prevendo sessões agitadas para a Camara.

Processo contra os revoltosos

LISBOA, 9—Foi iniciado o processo contra os aviadores revoltosos.

Falleceram dois generaes

LISBOA, 9—Falleceram os generaes Lemos Menezes e Pereira Castro.

O novo ministro portuguez junto ao Vaticano

LISBOA, 9—Foi nomeado o sr. Augusto Castro, ministro de Portugal junto ao Vaticano.

O auxilio dos portuguezes residentes no Pará ao raid em torno do mundo

LISBOA, 9—O senador Ramos Pereira entregou á Aeronautica Militar oito contos enviados pelos portuguezes residentes no Pará.

ULTIMA HORA

RIO, 10—A directoria da Despeza officiou á Delegacia Fiscal da Parahyba pedindo annullação da transferencia do Thesouro do credito de nove contos de réis consignado no orçamento do Ministerio da Viação para attender ao pagamento do pessoal do districto telegraphico.

RIO, 10—O Jornal do Commercio deu hoje edição especial commemorativa do 1.º centenario da fundação de suas officinas typographicas. Nessa edição traz o elogio de seu fundador Pedro Placker.

RIO, 10—Na Camara, a requerimento do sr. Antonio Carlos, foi votado o parecer reconhecendo os deputados diplomados pelo 1.º districto.

Em seguida empossaram-se os srs. Nogueira Penido e Oscar Loureiro.

NAPOLES, 10—Cento e cincoenta senhoras enlouqueceram nos ultimos quatro dias nesta cidade, ignorando-se o motivo.

MONTEVIDEU, 10—A Camara vae instituir o dia dos desportos, que será o dia 9 de junho.

MONTEVIDEU, 10—Todos os clubs promovem grandes manifestações aos «foot-ballers» uruguayos nas Olympiadas por occasião do seu regresso.

Foi apresentado na Camara um projecto auctorizando á municipalidade a receber festivamente os «foot-ballers» uruguayos, bem como convidar as municipalidades do Rio, Buenos Aires, Assumpção e Santiago e todas as sociedades desportivas sul americanas a tomarem parte nas festas.

LISBOA, 10—O sargento aviador Beires que realiza actualmente o «raid» em torno ao mundo foi promovido ao posto de major e o seu companheiro o mechanico Gouveia, a tenente.

PARIS, 10—O «match» de «foot-ball» hontem realizado entre os uruguayos e suissos bateu o «record» na venda de entradas que attingiu ao total de 350 mil francos, embora tenham ficado cerca de 5.000 pessoas impedidas de assistir ao encontro por falta de logar.

PARIS, 10—O Senado e a Camara votaram moções de desconfiança contra o gabinête organizado pelo Marshal.

Espera-se a todo momento a renuncia do presidente Millerand.

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Os nossos correligionarios presidentes das respectivas mesas eleitoraes devem ter o maximo cuidado na redacção e na feitura das actas, para que estas não tragam entrelinhas emendas, sob pena de nullidade.

Damos a seguir os modêlos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras instrucções.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da....(ou Municipal do....) ou F. presidente da mesa eleitoral da....secção do Municipio de....do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F.... e F....mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente ás 9 horas no edificio designado para nelle se effectuar a eleição Estadoal e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital, que, na fórma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ou neste municipio de....aos de 1924. O presidente.... F....

Independente de tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral, ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um délles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

—

Acta da reunião dos mesarios e installação da mesa eleitoral da.... secção do municipio da capital.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) pelas 9 horas da manhã, nesta cidade da Parahyba do Norte, (ou no districto de Paz de....do municipio da capital da Parahyba do Norte) achando-se reunidos neste edificio (do Thesouro ou qualquer outra repartição) previamente designado para funccionar esta....secção eleitoral, os membros da mesa composta dos cidadãos F....como presidente e F....F....como mesarios, presente o tabellião (ou escrivão) como secretario. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado e o secretario fez apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignatura do proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e o outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos; tendo o presidente declarado installada a mesa eleitoral desta secção do municipio da capital da Parahyba do Norte, observadas como fôram as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as firmas e enviado hoje mesmo áquella auctoridade, pelo correio, sob registo. Do que para constar, lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme, vae por todos assignada e será também transcripta no livro competente. Eu, F....secretario, a escrevi e assigno.

NOTA—(Esta acta deve ser assignada por todos e o officio com as firmas reconhecidas pelo proprio secretario).

Installada a mesa, ás 9 horas da manhã, será expedido ao presidente do Estado nos termos do artigo 32 da lei n. 609, de 7 de novembro de 1919, o officio abaixo:

Mesa eleitoral da....secção do municipio de....em 22 de junho de 1924.

Illmo. exmo. dr. presidente do Estado.

Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições á que se têm de proceder hoje para presidente e vice-presidentes do Estado, de accôrdo com a lei n. 509, de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente F....; mesarios F. e F.; e F. secretario. A mesa constituida e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este agora mesmo (á agencia do correio ou ao correio) sob registo para ser enviada a v. exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração.

F....presidente da mesa.
F....mesasio.
F....mesario.
F....secretario.

(As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa).

—

Acta da eleição para presidente e vice-presidentes do Estado.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) no edificio... préviamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta... secção do municipio da capital da Parahyba do Norte (ou desta unica secção do districto de paz de...) e se proceder á eleição para presidente e vice-presidentes do Estado em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa, separado por um gradil, presentes os mesarios F... como presidente e F... como mesarios, commigo F... tabellião publico (ou escrivão) designado na fórma da lei para secretario. O presidente, abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario.

O presidente designou o mesario F... para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F... a fazel-a em alta voz. A proporção que, o eleitor entrava no recinto exhibia o seu titulo (e a carteira de identificação rubricada pelo juiz, se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente, examinado pelos fiscaes F... e F... (se houver) e verificado as regularidades das cedulas pelo mesario F...; assignava o seu nome no livro de presença, depositava a cedula na urna e se retirava para fóra do recinto reservado á mesa.

(Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 9 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		344:481$163
Recolhimentos feitos no dia acima		74:524$298
		419:005$461
Despesa effectuada, idem, idem		53:110$563
Saldo para o dia 10 de junho:		
Em moeda	108:716$198	
Em cheques não abonados	257:178$700	365:894$898

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 10 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 9 de junho		130:942$100
RENDA DO DIA 10		
Renda interna	82$160	82$160
DEPOSITOS		
Santa Casa	558$000	
Asylo de Mendicidade	$540	855$540
		640$700

encerramento no livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores e os fiscaes F. F. do candidato F.)—Finda a votação, mandou a Mesa lavrar o termo de encerramento pelo secretario, no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores, verificando que compareceram e votaram (tantos) e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida; o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero de . . . (annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram, depois de separadas as que se referem á eleição de presidente e vice-presidentes do Estado sendo conferido o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para presidente, (tantas) para 1.° vice-presidente tantas para 2.° vice-presidente recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração de votos recebidos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, a que lia em alta voz, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero do votos recebidos pelos candidatos, dando á apuração o resultado seguinte: Para presidente do Estado F. (tantos votos). Para 1.° vice-presidente F. (tantos votos). Para 2.° vice-presidente F. (tantos votos). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração, foi affixado, na porta do edificio, onde funcciona esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição, assignado pelo presidente (e publicado pela imprensa, onde houver), entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes), assignado pela mesa, todos com as firmas reconhecidas, por mim, secretario, extrahindo-se copias authenticas das actas para serem remettidas, uma á secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, e outro ao Conselho Municipal (do respectiva municipio). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião, (quando fôr escrivão), dirá no protocollo, de audiencias (se fôr official do registro civil ou escrivão de paz) dirá no livro de registro civil. E para constar se lavrou a presente acta que vai assignada pela mesa, (fiscaes se houver), Eu F., secretario da mesa, a escrevi e assigno. (Nota) a transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento no livro de assignatura de proprio punho dos eleitores, de accôrdo com o art. 35 da lei n. 509, de 7 de novembro de 1919).

Aos 22 dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio . . . designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitora, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa que assignou este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E, para constar, lavrei esse termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

Edital do resultado da eleição:

O cidadão (ou o dr. F . . .), presidente da mesa eleitoral da . . . secção (ou da secção unica do districto de paz de . . . do municipio da capital da Parahyba do Norte.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, da eleição Presidencial a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apurados as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatos:

Para Presidente do Estado para 1.° vice-presidente dr. F. . . . tantos votos. Para 2.° vice-presidente dr. F. . . . tantos votos.

Dr. F. (diga-se o nome todo por extenso de cada um dos votados e o numero de votos obtidos).

Dado e passado nesta cidade. (villa ou districto de paz de . . .) do municipio da capital do Estado da Parahyba, aos 22 de junho de 1924. Eu F . . . secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

(Assignatura do presidente da mesa).

NOTA—Este edital deve sêr affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, immediatamente, após o encerramento da acta eleitoral e publicado pela imprensa.

BOLETIM ELEITORAL

Pelo presente boletim declaramos que na eleição Presidencial que se acaba de proceder nesta secção (ou unica secção do districto de paz de...) da capital do Estado da Parahyba, para presidente e vice-presidente do Estado o resultado foi o seguinte:

Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos), dando a apuração dos votos o resultado:

Para presidente do Estado, para 1.° vice-presidente, para 2.° vice-presidente.

F. (o nome por extenso de todos os votados e o numero de votos que cada um obteve).

(Assignatura de todos os mesarios com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa).

Vinho Creosotado, do pharmaceutico-chimico Joãoda Silva Silveira, preserva a tuberculose.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 7 e 8

Recolhimentos — Foram recolhidos a este estabelecimento, conforme portarias da Chefatura de Policia, os individuos Francisco Gomes ou Pedro Gomes e Antonio Rosario, este ultimo recolhido para averiguações e o primeiro acha-se processado por crime de ferimentos, no districto de Livramento.

Ainda foi recolhido, em vista do officio do major commandante da Força Policial, o soldado Herminio Ribeiro, para o cumprimento de 29 dias de prisão solitaria, castigo imposto por aquelle commando, em virtude de transgressão disciplinar que commettera. No mesmo officio pediu aquella auctoridade, para ser fornecida, á referida praça, a ração precisa, mediante posterior indemnisação.

Também foi recolhido, acompanhado de guia policial do delegado do 3.° districto, o individuo Luiz José dos Reis, para averiguações policiaes.

—

Libertados—Em cumprimento do alvará do sr. dr. Maouel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e das execuções criminaes desta capital, foi posto em liberdade o réo Manuel Mathias Martins, por haver cumprido a pena a que havia sido condemnado, pena esta commutada pelo decreto n. 1164, de 6 de setembro de 1922, do exmo. sr. presidente do Estado.

—

Missa—Foi pelo sr. revmo. padre José Coutinho, celebrada a missa quinzenal, precedida do acto da confissão á qual compareceu um regular numero de detentos.

—

Movimento geral—Do dia 7: Existem 199 reclusos foram recolhidos 2, teve liberdade 1, ficam existindo 200, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 208 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

—

Movimento geral— Do dia 8: Existiam 200 detentos, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 201 rações, inclusive 6 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

—

Dia 9

Recolhimento — De ordem da delegacia do 1.° districto, foi recolhido a este estabelecimento, o individuo Augusto Collares dos Santos, por motivo de gatunice.

—

Movimento geral — Existiam 202 reclusos, deu entrada 1, ficam existindo 203, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 211 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços da Prefeitura.

"**FEMINISMO**", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de junho de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 8 ameaçadora com ligeiros chuviscos. Dia 9: manhã chuvosa. Restante periodo incerto pouca insolação. A maximathermometrica registou-se ás 14 horas com 29,6 e a minima pela manhã 21,8.

EM OUTROS PONTOS: — Das 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de junho de 1924.

MACEIÓ: —Tempo incerto todo em periodo, com ligeiras chuvas regular insolação e ventos fracos suéstes. A maxima 28,1 e a minima 23,8.

—

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 10 de junho de 1924.

Em Parahyba:—Noite dia 9 iniciou-se bôa pertrolando-se por ligeiras chuvas depois das 12 horas. Dia 10. Restante periodo bom, regular insolação e soprando ventos fracos. A maxima verificada ás 14 horas foi 29,9 e a minima pela amanhã 22,1.

NO ESTADO: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de junho de 1924.

CAMPINA GRANDE: — Tarde dia 8 incerta, noite ameaçadora. Dia 9: incerto. A maxima foi 24,9 e a minima 19,3.

CHOCOLATE E BOMBONS em vidros e caixas de phantasia proprios para presente, vendem MURILLO LEMOS & COMP.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n. 1.263, De 15 de maio de 1924

Crêa uma cadeira rudimentar do ensino publico primario do sexo masculino no logar Olho d'Agua, do municipio do Brejo do Cruz.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.° da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento appenso ao Decreto sob n. 873 de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.°—Fica, desde já, creada uma cadeira rudimentar do ensino publico primario do sexo masculino no logar Olho d'Agua, pertencente ao municipio do Brejo do Cruz, sendo aberto na Repartição do Thesouro, o credito necessario a fim de occorrer ás despesas provenientes deste decreto.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presepte decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de maio de 1924, 36.° da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Decreto n. 79, de 10 de junho de 1924

Abre, em supprimento á verba consignada no § 14 do art. 1.° da lei n. 108, de 12 de dezembro de 1923, o credito na importancia de 100:000$000.

O dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, no uso das attribuições que lhe confere o § 6.° do art. 14 da lei n. 108, de 12 de dezembro de 1923.

DECRETA

Art. 1.°—Fica, nesta data, aberto o credito de 100:000$000 para a verba consignada no § 14 do art. 1.° da referida lei.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente decreto pertencer que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

O Secretario da Prefeitura faça publicar.

Prefeitura da Parahyba, em 10 de junho de 1924.

(Ass.) DR. WALFREDO GUEDES PEREIRA, prefeito.

Secção livre

Credito Mutuo Predial

Aviso

Prevenimos os nossos illustres prestamistas, que foi isonerado do cargo de Agente angariador deste Club, por desonestidade, o individuo Manuel Pinto de Carvalho, informados que o mesmo, anda recebendo mensalidades de cardenetas de alguns socios e passando recibos, avisamos: que nunca lhe demos autorisação para tal, pois esta empresa, não tem cobradores, por isso que nos consideramos isentos da responsabilidade desse acto e de outro qualquer, que por falta absoluta de escrupulo venha á commetter o referido individuo, que verificamos ser um verdadeiro contista de vigario.

Parahyba, 10 de junho de 1924.

P. P. de Chaves & Companhia

Eneas de Miranda

Gerente

(2—3)

Aluga-se uma casa

Precisa-se alugar uma casa com dois ou três quartos, agua e luz, sita á rua 13 de maio ou vizinhanças.

Indicações por escripto, com preços, a Antonio Francisco de Lima na redacção desta folha.

—

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na povoação de Borburema, no municipio de Bananeiras, para se apresentarem n'esta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para este fim requereu, ao pratico pharmaceutico o sr. Antonio dos Santos.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 10 de junho de 1924.

Francisco Joaquim P. Barrôso

Secretario interino

(1—8)

—

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.° 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(19—30)

—

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar diurna publica primaria infra mencionada, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

A cadeira é a seguinte:

Sexo masculino do cidade de Princesa.

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em 29 de abril de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque

(9—30)

—

Edital n. 9

Industria e profissão

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á sem multa, a 2.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio de quantia excedente a 1:000$000 de conformidade com a nota 6 da Tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 9 de junho de 1924.

Pelo 1.° escripturario,

Joaquim Maranhão

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1.° DE JUNHO DE 1921
PREVILEGIADA PELA "S. A. CASA PRATI"

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA — Curso completo adoptado no **Mackenzie College of S. Paulo** — *Aulas diarnas e nocturn s para ambos os sexos.*

PAGAMENTO ADIANTADO

MATRICULA 10$000

MENSALIDADES:

Aulas diarias 30$000 — Tres vezes por semana 15$000

Direct ra: *Rosita de Almeida Brandão*

AVENIDA GENERAL OZORIO, 202 — PARAHYBA

2 — 30

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
PIAUHY Esperado dos portos do Norte no dia 11 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.	
GURUPY Esperado de Santos e escalas no dia 15 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos, com baldeação em Belem. para os va-pores da «Amazon River».	

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manãos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes t m logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇAO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇAO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyba, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.° 128

PARAHYBA

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

CINEMAS

HOJE! — Quarta-feira, 11 de Junho de 1924 — HOJE!

Rio Branco: AS GARRAS DA AGUIA

8 SÉRIES — 15 EPISODIOS — 30 PARTES

Inicio de um trabalho cinematographico que levará o espectador ao mais alto grão de emoção.

1.ª série — 1.° episodio: — *A casa dos mysterios*; 2.° episodio: — *Pelos ares* — 4 partes

Para começar a sessão: — O VALENTÃO — Drama em 2 partes, da UNIVERSAL, por Neal Hart.

São João: Perigos occultos

7.ª série — 13.° episodio: *Coragem de mulher*; 14.° episodio: *A fuga fatal* — **4 partes**

Para começar a sessão: — **A CARA SARDENTA** *— Comedia em 2 partes, da UNIVERSAL, por John Fox.*

Edison: Sêdas, flôres e beijos

Em 7 partes da Paramount-Pictures, pela formosa estrella BETTY COMPSON, ao lado de CONWAY TEARLE.

Popular: OS RETROGRADOS

Verdadeiro primôr da GOLDWYN PICTURES, em 6 partes, interpretado por *Lewis Stone* e *Mary Alden*.

JULIUS VON SÖHSTEN

PARAHYBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E NATAL

Caixa do Correio n. 36—End. Telg. SOHSTEN

Agentes das seguintes companhias de navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Cop., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

SUB-AGENTES DA MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc. — Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas companhias de navegação, prestarão informações

Os agentes: — JULIUS VON SÖHSTEN

74. Rua Maciel Pinheiro. 74. — Parahyba do Norte

F. H. VERGARA & C.a

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Destascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.° Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) **- 700**

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVO DEPOSITO NO
305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorius, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos sanitarios de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amarzes Pimentel & Cia do Rio de Janeiro)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE **Itapuca** Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PORTOS Natal—2.ª feira. Fortaleza—4.ª feira. Maranhão—6.ª feira. Belém—sabbado.	O PAQUETE **Itagiba** Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PORTOS Recife—6.ª feira ou sabbado. Bahia—3.ª feira, Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—3.ª feira. Rio Grande—6.ª feira. Pelotas—sabbado. Porto Alegre—domingo.
O PAQUETE **Itapuhy** Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 22 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PORTOS Areia Branca—2.ª feira. Fortaleza—3.ª feira. Maranhão—5.ª feira. Belém—6.ª feira ou sabbado.	O PAQUETE **Itaquatiá** Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 20 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PPRTOS Recife—6.ª feira ou sabbado. Bahia—3.ª feira. Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—3.ª feira. Rio Grande—6.ª feira. Pelotas—sabbado. Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.° 215

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

ESCRIPTORIO: Maciel Pinheiro, 206. Edificio da RAINHA DA MODA. Telephone n. 57

DEPOSITOS: Ruas da Viração e B. do Triumpho. End. Telegr. "EDIL". Codigo RIBEIRO

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

O cargueiro—**CUBATÃO**—Esperado no dia 14 do corrente, recebe carga em Parahyba, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itapuhy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL	PARA O NORTE
O paquete—**MACAPÁ**—Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro. Recebe cargas e passagetros 1.ª e 3.ª	O paquete—**JOÃO ALFREDO** Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos. Recebe passageiros em camarotos de luxo e em 1.ª e 3.ª classe e cargas.
LINHA DE PARAHYBA — O paquete — **IRIS** — Esperado do neste porto no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos. Recebe a garga em Parahyba, para os portos indicados.	PARA O NORTE — O paquete — **BAEPENDY** — de 11.080 toneladas. Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará. Recebe cargas e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJU**—De 9.180 toneladas, esperado do Rio de Janeiro e escalas na segunda quinzena do corrente mez, sahirá depois da indespensavel demora, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente